

CARREIRAS POLICIAIS

EU MILITAR

ADJETIVOS: GRAU



PORTUGUÊS



É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.

Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com

Adjetivos: grau

Grau do Adjetivo

Os adjetivos flexionam-se em grau para indicar a intensidade da qualidade do ser. São dois os graus do adjetivo: o **comparativo** e o **superlativo**.

Comparativo

Nesse grau, comparam-se a mesma característica atribuída a dois ou mais seres ou duas ou mais características atribuídas ao mesmo ser. O comparativo pode ser de **igualdade**, de **superioridade** ou de **inferioridade**.

Observe os exemplos abaixo:

1) Sou **tão alto como** você. **Comparativo De Igualdade**

No comparativo de igualdade, o segundo termo da comparação é introduzido pelas palavras *como*, *quanto* ou *quão*.

2) Sou **mais alto (do) que** você. **Comparativo De Superioridade Analítico**

No comparativo de superioridade analítico, entre os dois substantivos comparados, um tem qualidade superior. A forma é analítica porque pedimos auxílio a "**mais...do que**" ou "**mais...que**".

3) O Sol é **maior (do) que** a Terra. **Comparativo De Superioridade Sintético**

Alguns adjetivos possuem, para o comparativo de superioridade, formas sintéticas, herdadas do latim. São eles:

bom-melhor

mau-pior

grande-maior

pequeno-menor

alto-superior

baixo-inferior

Adjetivos comparativos

Observe que:

a) As formas **menor** e **pior** são comparativos de superioridade, pois equivalem a mais pequeno e mais mau, respectivamente.

b) Bom, mau, grande e pequeno têm formas sintéticas (melhor, pior, maior e menor), porém, em comparações feitas entre duas qualidades de um **mesmo** elemento, deve-se usar as formas analíticas **mais bom**, **mais mau**, **mais grande** e **mais pequeno**.

Por exemplo:

Pedro é **maior** do que Paulo - Comparação de dois elementos.

Pedro é **mais grande** que pequeno - comparação de duas qualidades de um mesmo elemento.

4) Sou **menos alto (do) que** você. **Comparativo De Inferioridade**

Sou **menos passivo (do) que** tolerante.

Superlativo

O superlativo expressa qualidades num grau muito elevado ou em grau máximo.

O grau superlativo pode ser **absoluto** ou **relativo** e apresenta as seguintes modalidades:

Superlativo Absoluto: ocorre quando a qualidade de um ser é intensificada, sem relação com outros seres. Apresenta-se nas formas:

Analítica: a intensificação se faz com o auxílio de palavras que dão ideia de intensidade (advérbios). Por exemplo:

O secretário é **muito inteligente**.

Sintética: a intensificação se faz por meio do acréscimo de sufixos. Por exemplo:

O secretário é **intelligentíssimo**.

Observe alguns superlativos sintéticos:

benéfico	beneficentíssimo	magro	macérrimo ou magríssimo
bom	boníssimo ou ótimo	manso	mansuetíssimo
célebre	celebérrimo	mau	péssimo
comum	comuníssimo	nobre	nobilíssimo
cruel	crudelíssimo	pequeno	mínimo
difícil	difícilimo	pobre	paupérrimo ou pobríssimo
doce	dulcíssimo	preguiçoso	pigérrimo
fácil	facílimo	próspero	prospérrimo
fiel	fidelíssimo	sábio	sapientíssimo
frágil	fragilíssimo	sagrado	sacratíssimo
frio	friíssimo ou frigidíssimo		
humilde	humílimo		
jovem	juveníssimo		
livre	libérrimo		
magnífico	magnificentíssimo		

Superlativo Relativo: ocorre quando a qualidade de um ser é intensificada em relação a um conjunto de seres.

Essa relação pode ser:

De Superioridade: Clara é **a mais** bela da sala.

De Inferioridade: Clara é **a menos** bela da sala.

Note bem:

1) O superlativo absoluto analítico é expresso por meio dos advérbios **muito, extremamente, excepcionalmente**, etc., antepostos ao adjetivo.

2) O superlativo absoluto sintético se apresenta sob duas formas : uma erudita, de origem latina, outra popular, de origem vernácula. A forma erudita é constituída pelo radical do adjetivo latino + um dos sufixos **-íssimo, -imo ou érrimo**. Por exemplo: fidelíssimo, fácilimo, paupérrimo.

A forma popular é constituída do radical do adjetivo português + o sufixo **-íssimo**: pobríssimo, agilíssimo.

3) Em vez dos superlativos normais seriíssimo, precariíssimo, necessariíssimo, preferem-se, na linguagem atual, as formas seríssimo, precaríssimo, necessaríssimo, sem o desagradável hiato **i-í**.

Adjetivos, leitura e produção de textos

A adjetivação é um dos elementos modalizadores de um texto, ou seja, imprime ao que se fala ou escreve. Quando é excessiva e voltada a obtenção de efeitos retóricos, prejudica a qualidade do texto e evidencia o despreparo ou a má-fé de quem escreve. Quando é feita com sobriedade e sensibilidade, contribui para a eficiência interlocutiva do texto.

Nos textos **dissertativos**, os adjetivos normalmente explicitam a posição de quem escreve em relação ao assunto tratado. É muitas vezes por meio de adjetivos que os juízos e avaliações do produtor do texto vêm a tona, transmitindo ao leitor atitudes como aprovação, reprovação, aversão, admiração, indiferença. Analisar a adjetivação de um texto dissertativo é, portanto, um bom caminho para captar com segurança a opinião de quem o produziu. Lembre-se de que é a sua adjetivação que deve cumprir esse papel quando você escreve.

Nos textos ou passagens **descritivas**, os adjetivos cumprem uma função mais plástica: é por meio deles que se costuma atribuir formas, cor, peso, sabor e outras dimensões aos seres que estão sendo descritos. É óbvio que, neste caso, o emprego de uma seleção sensível e eficiente de adjetivos conduz a um texto mais bem-sucedido, capaz de transmitir ao leitor uma impressão bastante nítida do ser ou objeto descrito. São nessas passagens **descritivas** que a adjetivação atua nos textos **narrativos**.



Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com



Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.

